

## ÁREA 1 – Política de proteção

### Ação 3: consultar as pessoas, especialmente crianças e jovens, ao desenvolver uma política de prevenção e proteção

#### Orientações para envolver crianças e jovens na elaboração e implementação da política de prevenção e proteção do clube

##### Envolver apenas crianças e jovens ou também outras partes interessadas?

Considere quem deve ser envolvido no processo de consulta sobre a elaboração ou implementação da política de prevenção e proteção do clube. Devo envolver apenas crianças e jovens ou também outras partes interessadas?

Para garantir uma abordagem abrangente e inclusiva, pode escolher entre vários modelos de participação:

- **Participação conjunta:** organizar um processo em que crianças, jovens e outras partes interessadas — como treinadores, dirigentes e encarregados de educação — participam em conjunto.
- **Consultas separadas:** realizar sessões de participação distintas para crianças e jovens e para outros grupos de partes interessadas. Isto pode ajudar a criar espaços seguros e abertos para que cada grupo expresse livremente as suas opiniões.
- **Participação centrada em crianças e jovens:** conduzir um processo de consulta que se concentre exclusivamente nas vozes de crianças e jovens, especialmente quando estas estão sub-representadas.

Embora os adultos sejam frequentemente consultados durante o desenvolvimento de políticas, as opiniões de crianças e jovens são muitas vezes desvalorizadas ou ignoradas. Se optar por envolvê-los em processos de participação mais amplos, seja intencional: reserve tempo, recursos e apoio suficientes para garantir que as suas vozes são realmente ouvidas e levadas a sério.

##### Envolver crianças e jovens diretamente ou só através dos seus representantes?

Ao considerar a inclusão de crianças e jovens no processo de elaboração da política de prevenção e proteção do clube, existem duas opções principais:

- **Participação direta:** as próprias crianças e jovens participam diretamente, partilhando as suas perspetivas e ideias.

- **Participação indireta:** os representantes, como encarregados de educação, tutores ou outros adultos de confiança, participam em nome das crianças e jovens.

## Escolher uma abordagem formal ou informal?

Pode optar por métodos formais ou informais, consoante os objetivos e o contexto:

- **Métodos formais:** podem incluir conselhos consultivos, reuniões, sessões informativas e inquéritos ou questionários concebidos para recolher contributos e discutir soluções de forma colaborativa.
- **Métodos informais:** são mais descontraídos e podem incluir atividades como:
  - observar crianças e jovens durante atividades desportivas ou recreativas;
  - envolver-se em conversas informais durante essas atividades ou eventos.

## Que papel terão as crianças e os jovens neste processo?

Existem diversos papéis possíveis para crianças e jovens no desenvolvimento e na implementação da política de prevenção e proteção do clube. Estes papéis incluem:

- **Conhecer:** as crianças e os jovens devem ser informados sobre os assuntos de prevenção e proteção que os afetam no contexto do seu clube desportivo.
- **Refletir:** as crianças e os jovens devem refletir e partilhar as suas preocupações sobre a prevenção e proteção, com base nas experiências pessoais.
- **Falar:** as crianças e os jovens devem discutir sobre as suas opiniões e experiências com os seus pares e com adultos.
- **Decidir:** as crianças e os jovens devem contribuir ativamente para o processo de tomada de decisões, individualmente ou em colaboração com quem elabora a política de prevenção e proteção do clube.
- **Participar:** após a tomada de decisão, as crianças e os jovens devem estar envolvidos na implementação das medidas de prevenção e proteção.
- **Avaliar:** as crianças e os jovens devem avaliar se os objetivos de prevenção e proteção foram alcançados e dar feedback sobre como podem ser melhorados.

Discuta este tema com as crianças e os jovens: que papel desejam desempenhar e será possível que o venham a concretizar?

É importante estabelecer também um diálogo com as crianças e os jovens sobre os papéis que pretendem assumir no processo. Será possível apoiá-los de forma eficaz no desempenho dessas funções?